

A construção de Timor colonial: Marcas políticas e administrativas na arquitetura, urbanismo e ordenamento do território (1894-1975)

Isabel Maria Guterres Boavida¹

RESUMO:

O objetivo da dissertação é refletir sobre o impacto espacial da colonização portuguesa em Timor. O intervalo cronológico analisado é delimitado pelo início da governação de José Celestino da Silva [1894-1908] - impulsionador do período de "campanhas de pacificação" -, e a proclamação unilateral da República Democrática de Timor-Leste pela FRETILIN em 1975.

A análise desenvolve-se a três escalas diferentes - territorial, urbana e arquitetónica - tendo como universo de estudo a rede de administração colonial portuguesa e os seus núcleos nas suas diferentes formas de expressão ocupacional - desde o equipamento isolado do posto administrativo, ao desenvolvimento urbano.

Em qualquer um núcleos da rede sobressai a aparente insipiência das formas de ocupação que, para ser entendida, deve ser lida em função do contexto político e das condições - administrativas, militares, económicas, sociais - que enquadram os processos de estabelecimento e construção.

Pretende-se assim interpretar a construção do território colonial como resultado da concretização de políticas de colonização e em função dos agentes presentes no local.

A conservação das estruturas sociais tradicionais em Timor foi determinante para a permanência da colonização portuguesa mas implicou uma situação de interdependência entre a autoridade colonial e as chefias tradicionais. Essa dualidade de poder teve repercussões espaciais que serão estudadas no âmbito da futura dissertação.

¹ Doutoranda da 2ª edição do curso de doutoramento "Patrimónios de Influência Portuguesa" (www.patrimonios.pt), sediado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. A orientação da tese está a cargo dos Professores Renata Malcher Araujo e Walter Rossa.

PALAVRAS CHAVES:

...